

CARTA AO LEITOR

O mundo contemporâneo é atravessado por diversos signos socioambientais. Não é raro nos depararmos com um diálogo nada amistoso entre natureza e sociedade, bem como as contradições, desigualdades, guerras e fluxos migratórios que se fazem presentes no dia a dia de nosso planeta.

A Geografia, como ciência que estuda a organização socioambiental e seus reflexos antrópicos, tem importância singular na compreensão dos enredos que envolvem a sociedade.

Sendo ciência portadora de múltiplas análises, a Geografia tem em seu aporte intelectual um profundo leque de análises, condição sine qua non para se abastecer de conhecimento e, a partir deste, elaborar seus próprios conceitos acerca do mundo que nos envolve.

É nesta importante pluralidade o Comitê Editorial fornece a você, estimado leitor, mais uma edição da Revista Ciência Geográfica. Afinal, é preciso que seja feita uma articulação entre o pensar geograficamente e o agir geograficamente para a sociedade. Só assim será materializado nosso potencial como agentes interventores do espaço geográfico na sua complexidade.

Os Editores.

LETTER TO THE READER

The contemporary world is crossed by several social and environmental signs. It is not uncommon to come across a not friendly dialogue between nature and society, as well as the contradictions, inequalities, wars and migratory flows that are present in everyday life of our planet.

Geography as a science that studies the environmental organization and its anthropogenic reflexes, has unique importance in understanding the scenarios that involve society.

Being the bearer of multiple analyzes science, geography has in his intellectual contribution a deep range of analyzes, sine qua non condition for supply of knowledge and, from this, develop their own concepts about the world that surrounds us.

It is this plurality important the editorial board gives you, dear reader, another edition of Geographic Science Magazine. After all, it must be made a link between geographically thinking and acting geographically to society. Only then will materialize our potential as intervening agents of the geographic space in its complexity.

Editors